

Feodor Lynen Research Fellowship;  
Alexander von Humboldt-Foundation

Centro Brasileiro de Pesquisas em  
Democracia; Pontifícia Universidade Católica  
do Rio Grande do Sul (Brazil)

Associated Researcher at the Max-Weber-  
Centre for Advanced Cultural and Social  
Studies (Germany)

Dr. Benjamin Bunk  
E-mail benjamin.bunk@uni-erfurt.de

Datum 27.11.2017

### Breve currículo acadêmico: *Dr. Benjamin Bunk*

Dr. phil. Benjamin Bunk (\*1981) estudou ciências da educação, psicologia e ciências políticas em Jena (Alemanha) e Belo Horizonte (Brasil) entre 2002 e 2008. Iniciou seu doutorado como bolsista no centro interdisciplinar de pesquisas ‘laboratório do iluminismo’ e entre 2011 e 2014 foi assistente acadêmico na área de ‘história da educação’ na Universidade Friedrich-Schiller em Jena. Lá terminou seu doutorado no final de 2013 (*summa cum laude*), sobre *processos de formação em movimentos sociais*. Após, sendo coordenador de um projeto no ‘centro de licenciatura e pesquisa em educação’ da Universidade em Jena, obteve em 2015 uma bolsa de pós-doutorado no ‘Collegiado-Max-Weber de estudos avançados em ciências sociais e culturais’ da Universidade de Erfurt. Ao lado disso, está dando cursos na graduação e pós-graduação em ciências da educação nas universidades de Gießen e Marburg. Desde julho de 2017 está desenvolvendo um projeto de estudos no exterior (Brasil/Finlândia), financiado através do programa Feodor-Lynen, da Fundação Humboldt.

Além de movimentos sociais, dedica-se a conceitos de educação global/educação para sustentabilidade e teorias de formação (*Bildungstheorie*), e se interessa por questões gerais de desenvolvimento escolar, na área de sociologia pedagógica e de processos de globalização. Seu foco regional está voltado para a América Latina, sobretudo o Brasil.

Projeto atual: *Formação, Biografia e Movimento(s) – Processos de formação no Movimento dos Sem Terra e em iniciativas de Catadores de Materiais Recicláveis entre referências individuais e condições sociais*

O objetivo do projeto é aprofundar o significado e a teorização de movimentos sociais sobre processos formativos. Este está devidamente situado na área internacional de ‘pesquisas em movimentos’ sociais e contribui para o estabelecimento de um “novo” campo de pesquisa dentro das ‘ciências da educação’. A concepção interdisciplinar está direcionada a aproximar considerações de ambas as teorias de socialização e formação (*Bildung*), através da reconstrução de processos formativos individuais e biografias em movimentos – situados num contexto regional-político específico.

Nesse sentido, o projeto se dedica à pergunta *como sujeitos se formam em movimentos sociais?* Precisamente *como se compõem e transformam relações e compreensões de si e do mundo em*



*movimentos*, e qual o papel no *desenvolvimento biográfico*. Pressupondo que *processos de formação se diferem em/sob condições de alteração e transição*, movimentos sociais representam espaços de socialização específicos e distintos de determinadas estruturas sociais ou de instituições explicitamente pedagógicas. Sendo que, partindo de uma perspectiva do sujeito, a *referência individual* ao movimento se diferencia e altera durante a trajetória de vida e conforme as *condições sociais* variam. Por este motivo, *análises processuais de caso* predominam metodologicamente. Contrastando casos (mínimo e máximo) em relação ao movimento, formas de movimentos e o contexto regional, o projeto visa à produção de uma *tipologia de processos de formação* em movimentos e *modelos de movimentos como espaços de formação* e. Os ‘objetos’ desta pesquisa inicial são: assentamentos/acampamentos do *Movimento dos Sem Terra* (MST), e várias associações/cooperativas de *catadores de materiais recicláveis* em diferentes lugares.

Após a estadia no Brasil está planejada uma estadia de três meses na Universidade de Helsinki. Os dados coletados servem também como base comparativa para um futuro projeto num âmbito sociocultural diferente (Alemanha).

